

Nevo de Becker em Localização Atípica

Toporoski R T¹, Souza F¹, Gregorini N V¹, Bedin V²

(1) Pós-graduando em Dermatologia na Associação Pele Saudável - BWS

(2) Coordenador da Instituição Associação Pele Saudável - BWS

INTRODUÇÃO

O nevo de Becker (NB) é um hematoma cutâneo caracterizado por hiperpigmentação circunscrita com hipertricose, que foi descrito pela primeira vez por Becker, em 1949. O NB também é conhecido como melanose neviforme, nevo pigmentado e piloso ou nevo piloso gigante. Com prevalência mundial de 0,52%, deve-se a uma maior atividade de melanócitos, sem células névicas. Por conta de sua maior prevalência em homens na puberdade (5:1), acredita-se ser uma hiperplasia androgênio-mediada.

RELATO DO CASO

RLS, 14 anos, branco, solteiro, natural e procedente de Guarulhos – SP, previamente hígido, apresentava placa hipertrômica com pelos grossos e ásperos localizada na região mandibular direita e porção cervical superior, assintomática, de surgimento há aproximadamente dois anos. O início da pilificação se deu um ano após o surgimento da mácula, com aumento progressivo da densidade e número dos pêlos. (Figura A - B)

DISCUSSÃO

O nevo de Becker, é um nevo epidérmico hiperpigmentado, relativamente raro, pode estar presente em várias localizações do corpo, e se caracteriza por placa hiperpigmentada e hipertricose. Comumente localizada nos ombros, na parte superior do tórax, no dorso, na parte superior do braço, pode ocorrer em outros locais. O diagnóstico diferencial inclui hiperpigmentação pós-inflamatória, nevo melanocítico congênito, hematoma de fibras musculares lisas congênito e manchas café-com-leite.

A pigmentação pode ser súbita, iniciando geralmente na puberdade e, muitas vezes, após exposição solar. Pode aumentar por alguns meses até dois anos, expandindo-se e coalescendo até cobrir extensas áreas do corpo. O surgimento dos pêlos ocorre alguns meses ou anos após surgimento da mácula, com densidade variável (pode, inclusive faltar em alguns pacientes).

Pode haver regressão espontânea da lesão. Não existe tratamento efetivo para a melanose de Becker. Existem relatos de benefício com laser rubi Q-switched ou resurfacing ablativo de CO₂, porém com resposta parcial e/ou recorrência.

No presente caso, optou-se pela abordagem expectante quanto à pilificação, tendo em vista o local incomum em que se apresenta e a possibilidade de ser confundida com a pilificação normal da barba por vir a aparecer.

CONCLUSÃO

Relata-se um caso de nevo de Becker em localização atípica na face, em que o exame dermatológico minucioso e a anamnese foram indispensáveis para conclusão diagnóstica.

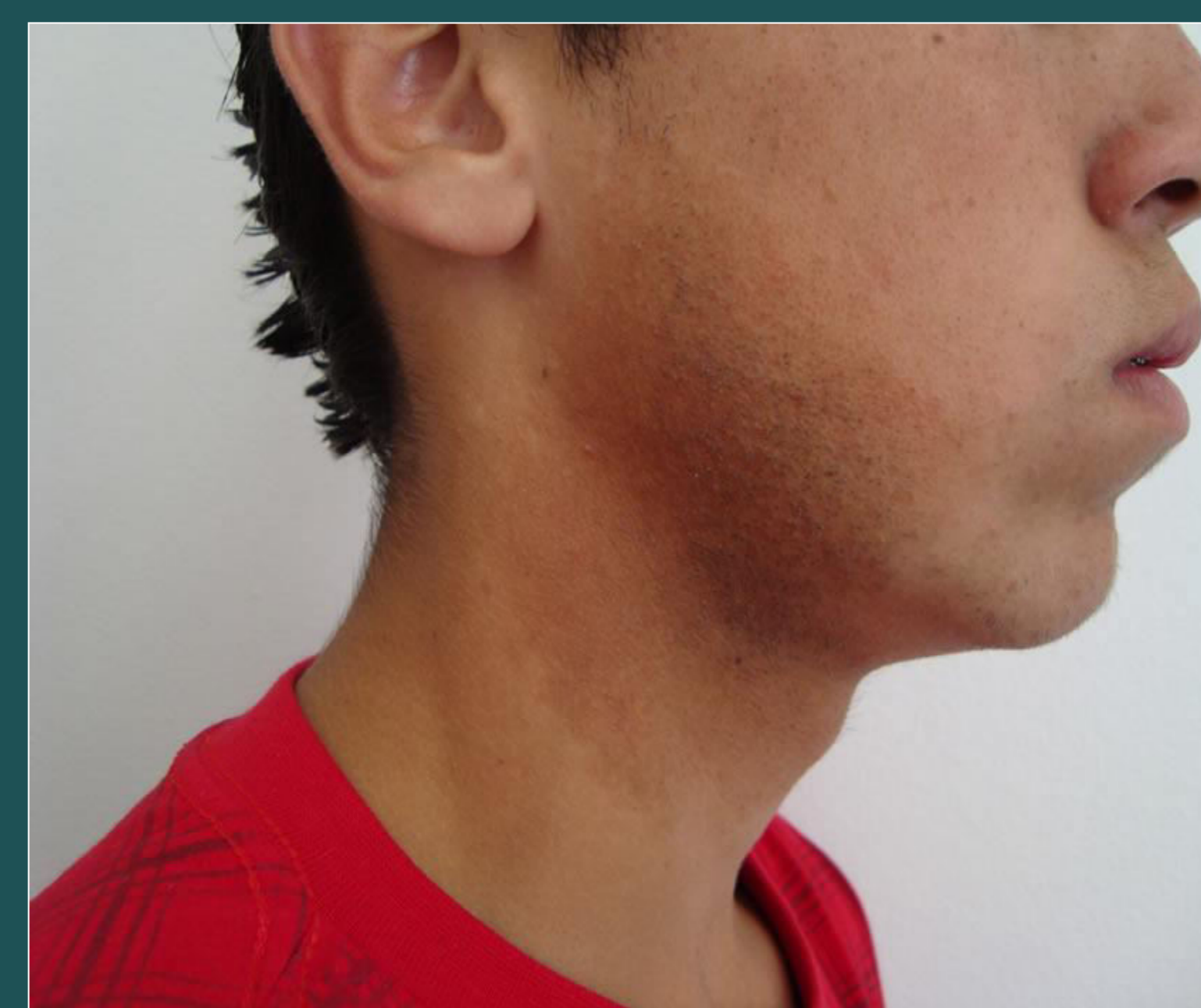


Figura A – Nevo de Becker em região mandibular direita e porção cervical.



Figura B – Região contralateral esquerda.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ⇒ FITZPATRICK, T.B; WOLFF, K.; GOLDSMITH, L.A; KATZ, S.I.; GILCHREST, B, A; PALLER, A, S; LEFFELL, D, J. *Fitzpatrick's Dermatology in General Medicine*. 7. ed, v. I, New York : MC Graw Hill Medical, 2008, Chapter 65, p.210-211.
- ⇒ SAMPAIO SAP, RIVITTI EA. *Dermatologia*. Editora Artes Médicas, 3 edição,2008,p.1541.
- ⇒ Happle R, Koopman R.J. Becker nevus syndrome. *Am J Med Genet*. 1997;68:357-61
- ⇒ An. Bras. Dermatol. vol.85 no.5 Rio de Janeiro Sept./Oct. 2010
- ⇒ Indian J Dermatol Venereol Leprol.2009 Marc-April;75(2):202-3.
- ⇒ J Cutan Pathol.2008 Oct;35 Suppl 1:83-6.Epub 2008 Jun 9.
- ⇒ Br J Dermatol.2005 Feb;152(2):308-13.